

<http://doi.org/10.48195/sepe2021-125>

## HÁBITOS DELETÉRIOS ORAIS E SUA INFLUÊNCIA NO PACIENTE INFANTIL - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Vilagran<sup>1</sup>; Dgiovana Bonella<sup>2</sup> Franciele Dias<sup>3</sup>; Leticia Westphalen  
Bento<sup>4</sup>, Leticia Dias Machado<sup>5</sup>

### RESUMO

O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os hábitos bucais deletérios e descrever sua influência no desenvolvimento do sistema estomatognático de pacientes infantis. A revisão de literatura teve como base periódicos nacionais e estrangeiros disponíveis no MEDLINE/PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para a seleção dos artigos pesquisados foram incluídos todos os tipos de estudo que se relacionaram com as palavras-chave. Os resultados mostram a associação entre hábitos bucais deletérios e o aumento de danos a nível de crescimento dentofacial.

Portanto, conclui-se que a abordagem precoce com a remoção de tais hábitos possibilita uma redução no dano gerado e permite um melhor prognóstico no tratamento das possíveis disfunções.

**Palavras-chave:** Sistema estomatognático; Hábitos bucais; Odontologia.

**Eixo Temático:** Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

### 1. INTRODUÇÃO

Hábitos são descritos como o resultado adquirido através da repetição frequente de um ato. Quando relacionados a cavidade bucal podem resultar em alterações tanto a nível ósseo e dentário quanto em tecidos musculares. Os hábitos deletérios orais (HDO) na infância por muitas vezes aparecem ainda na vida intrauterina e sua resistência ao tempo advém de diversos fatores (CÔRREA, 2001).

1 Ana Luiza Vilagran - [ana.vilagran@ufn.edu.br](mailto:ana.vilagran@ufn.edu.br), Discente Do Curso De Odontologia UFN

2 Dgiovana Tolfo Bonella - [dgiovana.bonella@ufn.edu.br](mailto:dgiovana.bonella@ufn.edu.br) Discente Do Curso De Odontologia UFN  
2 Franciele Nunes Dias - [franciele.dias@ufn.edu.br](mailto:franciele.dias@ufn.edu.br) Discente Do Curso De Odontologia UFN

3 Leticia Westphalen Bento - [lwbento@ufn.edu.br](mailto:lwbento@ufn.edu.br) Docente Do Curso De Odontologia UFN

4 Leticia Dias Machado - [leticiamachado@ufn.edu.br](mailto:leticiamachado@ufn.edu.br) Orientadora E Docente Do Curso De Odontologia UFN

Assim como em diversas situações os hábitos, somente, são considerados deletérios quando influenciam fisiologicamente e no bem-estar do indivíduo de maneira negativa. Assim, a médio e longo prazo podem causar danos tais como alterações na oclusão dentária, chamadas de más oclusões, e modificar as formas dos arcos dentários (maxila e mandíbula), ao interferir no sistema estomatognático.

Esses hábitos bucais deletérios são classificados de acordo com a Tríade de Graber (frequência, duração e intensidade do hábito) (ALMEIDA RR., et al 1998).

Desse modo, o estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os hábitos bucais deletérios e descrever sua influência no desenvolvimento do sistema estomatognático de pacientes infantis.

## **2. METODOLOGIA**

O estudo trata-se de uma revisão de literatura e para o desenvolvimento desta, foi realizada uma busca de artigos nacionais e estrangeiros referentes ao tema estudado, nas bases de dados MEDLINE/PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2021. Foram utilizados os seguintes descritores do MeSH: "stomatognathic system" AND "oral habits" AND "Pediatric dentistry". Na BVS foram utilizados os descritores do DeCS: "hábitos orais" e "odontopediatria". Não foi realizada a delimitação temporal visando obter todos os trabalhos já desenvolvidos sobre o assunto nas bases de dados citadas.

Primeiramente foi realizada a leitura do título e seu resumo e assim incluídos no estudo os artigos que contemplaram o tema proposto. Posteriormente realizou-se a leitura completa dos trabalhos que se enquadram no estudo. Todos os artigos pesquisados foram analisados de acordo com a qualidade e relevância na literatura. Os artigos que não se relacionaram com o objetivo foram excluídos do estudo.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Geralmente os HDO não são percebidos a curto prazo, passando alheio até que os pais notem os primeiros sinais de desconforto na criança. Por muitas vezes, a prevenção ou tratamento tardio já desencadeou processos de más oclusões, uma vez que estes hábitos são fatores etiológicos destas (CORRÊA, 2001).

Os hábitos quando são de natureza oral podem se dividir em sucção não nutritiva (sucção de chupetas e sucção de dedos), sucção nutritiva (aleitamento materno e sucção de mamadeiras para aleitamento artificial), hábitos funcionais (respiração bucal e deglutição atípica) e hábitos de morder (onicofagia, bruxismo e objetos) (GISFREDE 2016; MACHO, 2012).

No entanto, alguns destes hábitos, são considerados normais e não irão influenciar negativamente, como o aleitamento materno, que traz fortes benefícios para o bebê, além do fator nutricional, possuem fortes evidências sobre a diminuição dos batimentos cardíacos, trazendo uma sensação de relaxamento. Com isso, o ato de amamentar, auxilia na diminuição de hábitos deletérios uma vez que, o trabalho muscular intensificado gera o cansaço dos músculos peribucais, cansando o bebê e assim ele não busca outras alternativas de sucção como a não nutritiva (BARRETO, 2008). Desse modo, vale ressaltar que a etiologia multifatorial dos HDO, uma vez que estão intimamente ligados ao psicológico e a personalidade do paciente, classificando-os em compulsivos ou não (SILVA EL.,2006).

Por outro lado, a forma como esses fatores serão abordados, implicará significativamente na diminuição dos mesmos a longo prazo e como estes irão associar-se ao tratamento das consequências geradas pelos hábitos deletérios.

Assim, as formas de tratamentos desses hábitos se darão em diferentes frentes, e é de fundamental importância que tanto a família quanto o paciente permaneçam focado e estimulados a realizá-lo. Dependendo da cooperação da criança para extinção do hábito, o tratamento será de curto ou longo prazo, podendo levar semanas ou meses. (CORRÊA, 2001)

#### **4. CONCLUSÃO**

Identificar hábitos anormais e avaliar seus possíveis danos odontológicos imediatos e a longo prazo, devem ser feitos de forma precoce e com intervenção eficaz. Uma vez que, quanto mais tardia for a abordagem profissional, maior poderá ser o dano a nível de crescimento dentofacial e mais complexo será o manejo destes hábitos durante o desenvolvimento da dentição.

Uma forma de controlar os hábitos adquiridos, por muitas vezes se dará por meio de uma equipe multiprofissional, em que abordará as diversas formas de controle de ansiedade e outros fatores que resultam na ação do vício. A família tem papel importante para a diminuição e extinção desses hábitos, não devendo trocar um hábito por outro. Além disso, as consultas rotineiras com o cirurgião-dentista, auxiliará na redução dos danos gerados a longo prazo após a extinção destes hábitos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores, especialmente nossa orientadora e a Liga Acadêmica de Odontopediatria da Universidade Franciscana, por todo apoio e conhecimento agregado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA RR,SANTOS SCB,SANTOS ECAS. **Mordida aberta anterior –** considerações e apresentação de um caso clínico. Rev Dental Press OrtodonOrtop Facial. 1998;3(2):17-29.

BARRETO, E. P. R.; FARIA, M. M. G.; CASTRO, P. R. S. **Hábitos bucais de sucção não nutritiva, dedo e chupeta:** abordagem multidisciplinar. J BrasOdontopediatr Odontol.Bebê. v. 66, n. 29, p. 42-48, 2008.

CORRÊA, ,M.S.N.P. **Odontopediatria na Primeira Infância** - 2ª Reimpressão. Ed Santos:2001.

GISFREDE, THAYS FERREIRA ET AL. **Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria.** Rev. Bras. Odontol. [online]. 2016, vol.73, n.2, pp. 144-149. ISSN 1984-3747.

GOMES G. Z. **Consequências Dos Hábitos Oraís Deletérios Na Odontopediatria** [Trabalho de Conclusão de Curso] Graduação em Odontologia.Guarapuava: Centro Universitário UniGuairacá; 2021.

LOPES FREIRE GM, ESPASA SUAREZ DE DEZA JE, RODRIGUES DA SILVA IC, BUTINI OLIVEIRA L, USTRELL TORRENT JM, BOJ QUESADA JR. **Non-nutritive sucking habits and their effects on the occlusion in the deciduous dentition in children.** Eur J Paediatr Dent. 2016 Dec;17(4):301-306. PMID: 28045318.



MAJORANA A, BARDELLINI E, AMADORI F, CONTI G, POLIMENI A. **Timetable for oral prevention in childhood--developing dentition and oral habits: a current opinion.** Prog Orthod. 2015;16:39. doi: 10.1186/s40510-015-0107-8. Epub 2015 Nov 2. PMID: 26525869; PMCID: PMC4630315.

SILVA EL., **Hábitos bucais deletérios.** Rev Para Med.2006;20(2):47-50.